



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

5 de janeiro

de 2022

Casal acusado de agressão a jovem negro pode ser indiciado por tentativa de homicídio

A Delegacia de Polícia Civil de Açailândia deve concluir até a próxima semana o inquérito sobre as agressões ao jovem Gabriel da Silva Nascimento, de 23 anos, que foi agredido na frente do prédio onde morava.

A expectativa é que, tanto o relatório da Polícia Civil quanto o parecer do **Ministério Público** do Estado, peçam o indiciamento dos agressores por tentativa de homicídio.

Um dos pontos-chave é que, assim como no caso do George Floyd, ex-segurança negro que virou símbolo de luta antirracismo após ser asfixiado até a morte por um policial branco nos Estados Unidos, Gabriel também foi sufocado ao ser imobilizado no ataque.

"Eles pisam no pescoço do Gabriel, depois se ajoelham sobre o pescoço dele. Em um terceiro momento, tem um mata-leão. Então tem um foco nas vias respiratórias. Em nenhum momento eles param, eles são detidos. Ali, tecnicamente, foi uma tentativa de homicídio", explica o advogado Marlon Reis, que foi chamado pelo Centro de Defesa da Vida e dos **Direitos Humanos** (CDVDH) de Açailândia para assumir a defesa de Gabriel no processo.

O caso deve ser levado a júri popular, o que na avaliação do advogado terá impacto positivo para ampliar o debate público sobre casos de violência racial.

Para o defensor, se trata de um caso claro de **racismo**. Reis também atuou no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pelo Carrefour após o espancamento e morte de João Alberto Silveira Freitas.

"Isso vai abrir um debate sem precedentes. Vai haver uma discussão pública sobre o assunto, a nível de tribunal do júri. O debate social tende a se intensificar nesse caso.

É uma oportunidade rara de debate público sobre violência racial", afirma.

As agressões aconteceram na manhã do último dia 18. Os autores do ataque são o empresário Jhonnatan Silva Barbosa e a dentista Ana Paula Vidal, moradora do mesmo prédio de onde Gabriel se mudou após o

episódio. Recepcionista de um banco, o jovem estava no carro que comprado há poucos meses e se preparava para sair rumo a uma confraternização do trabalho.

Imagens de câmeras de segurança mostram o momento em que ele é chamado de ladrão e passa a ser agredido pelo casal. Gabriel é derrubado, alvo de chutes, pisões e tapas em uma sessão de espancamento que dura quase três minutos. Ana Paula chega a colocar os joelhos na barriga do jovem, enquanto Jhonnatan pisa em seu pescoço.

Os ataques só cessam quando um vizinho avisa que a vítima é moradora do prédio.

(Por Dema de Oliveira).

Site:

<https://oprogressonet.com/centraldocliente/verpdf/oBRPyLN=Vpn6ByePHQnFn9eMNLn66jMCpyn7BCe>

Josimar: ilegal e imoral

Direto da Aldeia

Direto da Aldeia é uma obra de fricção. Um BlogProg.
Fundador: Frederico Luiz

Josimar de Maranhãozinho, candidato do PL de Jair Bolsonaro ao governo do Maranhão, parece ter mesmo as costas quentes.

Mesmo depois de ser filmado carregando uma caixa de dinheiro, Josimar fez uma live na internet, ao lado da mulher, a deputada Maria Deusdete, a Detinha, sorteando dinheiro, próprio e de candidatos a deputado.

E, aliás, praticando uma "distribuição de renda" ao dividir prêmios de R\$ 3 mil em três de R\$ 1 mil. Foram R\$ 50 mil em "prêmios" e, claro, em votos.

Diz o **Ministério Público** que vai abrir investigação contra o deputado Josimar mas, a esta altura, poucos acreditam que isso vá barrar sua candidatura.

Até porque isso foi feito o vivo, em praça pública, e era só prender a turma em flagrante, já que o sorteio foi previamente anunciado e recebeu "inscrição" pelas redes sociais, com as quais, supostamente, foram feitos os "papeizinhos" com o nome dos concorrentes.

Por Fernando Brito

O seu endereço de e-mail não será publicado.
Campos obrigatórios são marcados com *

Esse site utiliza o Akismet para reduzir spam. Aprenda como seus dados de comentários são processados .

Direto da Aldeia usa o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GPDR) para melhorar sua experiência, em conformidade com a legislação brasileira e internacional. Veja nossa Política de Privacidade em Quem Somos.

Site: <https://diretodaaldeia.com.br/2022/01/05/josimar-ilegal-e-imoral/>

Justiça determina extinção de instituto a pedido do Ministério Público - EM FOCO

Em resposta a solicitação do **Ministério Público do Maranhão (MPMA)**, a Justiça determinou a extinção do Instituto Periferia, localizado no bairro São Cristóvão, em São Luís. A sentença, proferida em 2 de setembro de 2021, transitou em julgado em 1o de outubro daquele ano, mas somente foi comunicada ao órgão ministerial em 6 de dezembro.

Proferiu a decisão o juiz titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís, Douglas de Melo Martins. O magistrado acolheu os pedidos feitos pela titular da 1a Promotoria de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social da capital, Doracy Moreira Reis Santos, em **Ação Civil Pública** para dissolução de associação com pedido de tutela de urgência, ajuizada em 5 de novembro de 2019.

"Há fundamentos fáticos aptos a subsidiarem o pedido formulado pelo **Ministério Público**, que demonstrou que os fins do presente instituto não são lícitos, seja por ser uma simulação de associação, seja por obter verbas públicas irregularmente e utilizando-se de documento falso", afirma o juiz na sentença.

INSTITUTO

Fundado em maio de 2006 e presidido por Márcio Rogério Leonardi, o instituto foi um dos alvos da Operação Fazde Conta, realizada, em novembro de 2019, pelo Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (**Gaeco**), do **Ministério Público**, em conjunto com as superintendências de Prevenção e Combate à Corrupção (Seccor) e Polícia Civil de São Luís (SPCC). A entidade falsificou Atestado de Existência e Regular Funcionamento para se beneficiar mediante celebração de convênio com a Secretaria de Desporto e Lazer de São Luís, no valor de R\$ 100 mil. Para tanto, o instituto apresentou atestado com falsa assinatura da então titular da 2a Promotoria de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social da capital, Fernanda Maria Gonçalves de Carvalho.

De acordo com seu estatuto, o Instituto Periferia atua em diversas áreas, abrangendo as de assistência social, cultura, defesa e conservação de patrimônio histórico, educação e saúde. No curso das apurações iniciadas em maio de 2019 pelo **MPMA**, foi constatado que o Instituto Periferia "caracteriza-se como entidade de núcleo familiar, composta apenas por irmãos e

cunhadas, sem outros sócios". Além de não possuir sede permanente e nem provisória, a associação movimentou nos exercícios de 2017 a 2019 o valor de R\$ 1.694.267,75. Não há informações sobre eventuais prestações de contas referentes ao montante.

"É evidente que o erário está sendo dilapidado haja vista que a ré, deveria atuar no Terceiro Setor, sem auferir qualquer tipo de lucro, visando apenas suprir as falhas deixadas pelo Estado, prestando serviços à sociedade de modo geral, o que não ocorreu no presente caso", destaca a representante do **MPMA**.

Site: <http://jornalodebate.com.br/jornal-o-debate-do-dia-05-01-2022/>

Quem quer dinheiro? Deputado tem dia de Silvio Santos

INGRID RIBEIRO ingridj-ibeiro.rpa@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA), alvo de operação da Polícia Federal que investiga desvio de verbas públicas, realizou em dezembro uma transmissão ao vivo nas redes sociais para sortear prêmios em dinheiro.

Ao lado da mulher, a deputada estadual Detinha (PL-MA), o pré-candidato ao governo do **Maranhão** distribuiu cerca de R\$ 50 mil em prêmios que variavam de R\$ 500 a R\$ 2 mil. A informação foi revelada pela revista "Crusoé", e a Procuradoria Regional Eleitoral do **Maranhão** vai apurar se o deputado cometeu crime eleitoral.

Para participar do sorteio, o interessado mandava uma mensagem nas redes sociais do deputado, com o nome completo, o telefone e a cidade onde mora. Ao longo da live, Maranhãozinho e Detinha retiravam papéis de um cesto e, em seguida, anunciavam o ganhador.

De acordo com os parlamentares, o dinheiro era proveniente de doações, do que chamaram de "parceiros", que, segundo eles, eram prefeitos de cidades do **Maranhão**, empresários e pré-candidatos.

Com um boneco de Papai Noel, uma árvore iluminada e uma platéia ao fundo, Maranhãozinho, correligionário do presidente Jair Bolsonaro, apresentou um vídeo antes de começar o sorteio. A gravação mostrou supostos feitos do deputado no estado, como a inauguração de uma praça de eventos em Monção.

Durante a investigação que alcançou Maranhãozinho, a Polícia Federal gravou o deputado manuseando uma caixa de dinheiro, que foi entregue a um homem desconhecido. Segundo a PF, a quantia fez parte de um esquema de **desvio de recursos** de emendas parlamentares, destinada a prefeituras do **Maranhão**. Na gravação, Maranhãozinho chega a dizer que havia R\$ 250 mil na caixa.

ALVO DA POLÍCIA FEDERAL

A investigação concluiu que o desvio de verbas era feito por meio de pagamentos a empresas ligadas ao parlamentar. Os valores eram sacados em dinheiro

vivo e devolvidos a ele, que também os redistribuía a aliados. Na conclusão do inquérito, a PF imputou ao parlamentar os crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

O relatório final foi enviado no início de dezembro ao Supremo Tribunal Federal (STF), sob sigilo. Caberá agora à Procuradoria-Geral da República (PGR) avaliar se apresenta denúncia contra Maranhãozinho.

O deputado nega qualquer irregularidade e diz que a imagem retrata a sua atividade empresarial na pecuária "com compra e venda de gado e equipamentos com órgãos privados".

Além dessa investigação -que ficou conhecida como Operação Descalabro, deflagrada no fim de 2020, o parlamentar é alvo de um outro inquérito que apura novo esquema de desvios de recursos de emendas parlamentares. Por causa dessa linha de apuração, ele foi alvo de busca e apreensão. Procurado na ocasião, Maranhãozinho disse que "sempre se colocou à disposição dos órgãos de apuração" e que "sua conduta sempre foi pautada na legalidade".

Site: <https://infoglobo.pressreader.com/o-globo>